

Objetivo é limpar pauta esta semana

2. modo
JOSÉ RAMOS

BRASÍLIA — O Senado inicia a última semana do período extraordinário com a expectativa de concluir a votação de todos os itens importantes listados no início dos trabalhos. Além do ponto crucial da pauta, a emenda da reforma administrativa, que deve ser votada hoje, os senadores tentarão votar rapidamente os outros cinco projetos que tramitam em regime de urgência — os dois mais importantes são a Lei Pelé e o projeto que cria instrumentos para o combate à lavagem de dinheiro e ao crime organizado.

O projeto de combate à lavagem de dinheiro, assim como o que facilita a quebra do sigilo bancário, já aprovado no Senado, é considerado pelos líderes do governo peça essencial para evitar que o País se consolide como rota do crime organizado internacional. A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) discute o projeto hoje e o relator, Romeu Tuma (PFL-SP), tentará excluir a emenda aprovada na Comissão de

Assuntos Econômicos (CAE), que acrescentou os crimes tributários no rol de ilegalidades relacionadas com a lavagem de dinheiro.

A retirada da emenda atende a pedido do Banco Central, que acha o acréscimo inócuo. Segundo o departamento jurídico do BC, as penas para crimes tributários já estão previstas na legislação e uma emenda redundante apenas retardaria a aprovação do projeto, que teria de ser votado novamente na Câmara.

Também em regime de urgência tramitam o projeto que autoriza a destruição de aeronaves hostis, o que altera as regras que caracterizam o vínculo empregatício, principalmente em cooperativas de trabalho, e o que altera a estrutura de cargos do Supremo Tribunal Federal.

Na CAE está programada também uma sessão especial para ouvir o depoimento do diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), José Mário Abdo. O depoimento, marcado inicialmente para hoje, foi transferido para quarta-feira, às 10 horas.